

CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE BIOECONOMIA DO ESTADO DO AMAZONAS: (PLAN-BIO AMAZONAS)

MICHELE LINS ARACATY E SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

ALESSANDRO CARVALHO DOS SANTOS

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução

Ao propormos alguma discussão acerca de cadeias produtivas no contexto amazônico, deve-se buscar elementos para a contextualização e heterogeneização do cenário. Ademais, além das dificuldades de identificação das cadeias temos uma região pobre que vive do extrativismo que a coleta muitas vezes é realizada em unidades de conservação ou reservas extrativistas, ou seja, trata-se de um modelo extrativista de exploração da biodiversidade com o uso de mão de obra da própria comunidade.

Problema de Pesquisa e Objetivo

PROBLEMA: Qual a relevância acerca da construção do Plano de Bioeconomia do Amazonas para a promoção da sociobioeconomia a partir do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) do Governo Federal? **OBJETIVO:** Apresentar as cadeias produtivas priorizadas pelo Plano de Bioeconomia do Estado do Amazonas (Plan-Bio).

Fundamentação Teórica

2.1 Cadeia Produtiva no Contexto Amazônico Acerca da cadeia produtiva na Amazônia cabe a seleção por produtos florestais não-madeireiros inseridas no extrativismo tradicional amazônico com destaque para produtos já amplamente conhecidos como o açaí. Enríquez (2008, p. 120), destaca que as cadeias produtivas amazônicas refletem a realidade de regiões pobres onde grande parte das comunidades nativas convivem com modelos extrativistas de exploração da biodiversidade e uma parte expressiva da população vive em sistemas localizados em unidades de conservação.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, com uso de material secundário do tipo bibliográfico e documental e análise de conteúdo.

Análise e Discussão dos Resultados

Em relação às cadeias produtivas, foram mapeadas um total de 44. Destas, 14 foram identificadas como prioritárias e serão objeto de políticas públicas a partir do Plano de Bioeconomia do Estado do Amazonas. Acerca das 14 cadeias produtivas priorizadas, temos: Açaí, Cupuaçu, Cacau, Buriti, Castanha-do-Brasil, Tucumã, Pirarucu, Guaraná, Mel de Abelha Nativa, Copaíba, Andiroba, Piaçava, Madeira e Borracha/ Seringa.

Considerações Finais

O Plano de Bioeconomia do Amazonas constitui um relevante instrumento com o propósito de promover a Sociobioeconomia a partir do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) do Governo Federal. Uma vez que, o fortalecimento da Bioeconomia no contexto estadual bem como no cenário amazônico é uma estratégia para unir desenvolvimento socioeconômico, geração de emprego e renda e da cobertura florestal. Por fim, o sucesso das cadeias produtivas no contexto amazônico contribuirá para frear o desmatamento ilegal e para elevar a renda média regional.

Referências

AMARAL FILHO, Jair. Desenvolvimento regional endógeno em um ambiente federalista. Planejamento e políticas públicas. Brasília, IPEA, n. 14, 1996. ENRIQUÉZ, Gonzalo. Desafios da Sustentabilidade na Amazônia: Biodiversidade, Cadeias Produtivas e Comunidades Extrativas Integradas. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Centro de Desenvolvimento Sustentável. 2008. Disponível em: icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/6730/1/2008_GonzaloEnriqueVasquezEnriquez.pdf. Acesso em: 15 jul. 2024.

Palavras Chave

Cadeias produtivas amazônicas, Plano de Bioeconomia, Floresta em pé